

Demonstrações Financeiras

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
TRX Holding Investimentos e Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas TRX Holding Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, TRX Holding Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que o balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo. A capacidade da Companhia em liquidar as obrigações de curto prazo e longo prazo, está diretamente associada ao sucesso do plano de liquidez definido pela Administração e descrito na Nota 1.b. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

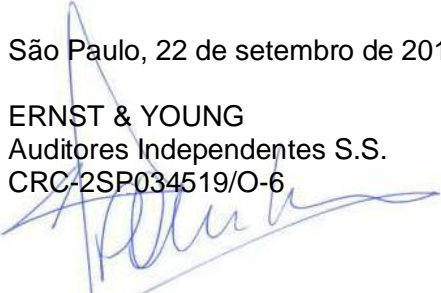
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de setembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador CRC-1SP209240/O-7

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	111	2.461	592	3.234
Contas a receber	6	3.150	4.088	3.901	3.024
Adiantamentos	16.b	34	846	1.100	1.839
Impostos a recuperar		1.049	790	1.085	1.051
Outros ativos		-	-	-	27
Total do ativo circulante		4.344	8.185	6.678	9.175
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	11.827	-	12.001	182
Contas a receber	6	16.335	12.958	16.335	12.958
Contratos de mútuos	7.a	3.501	1.563	1.261	524
Outros ativos		9	9	606	9
Investimentos					
Participações societárias	8.i	79.959	78.441	76.344	77.851
Imobilizado líquido					
	9	1.939	2.227	1.939	2.227
Intangível líquido					
		23	45	1.485	45
Total do ativo não circulante		113.593	95.243	109.971	93.796
Total do ativo		117.937	103.428	116.649	102.971

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		438	476	1.078	946
Adiantamento de clientes		780	770	914	1.052
Empréstimos	10	54.025	10.466	57.520	10.466
Obrigações sociais	11	273	729	911	1.458
Impostos e contribuições	12	243	264	1.868	1.302
Dividendos a pagar	7.c	-	7.748	442	8.203
Provisão para contingências	16.a	253	253	253	253
Obrigações por capital subscrito a integralizar	8.i	4.523	4.523	4.523	4.523
Contratos de mútuos	7.a	9.512	9.477	4.010	4.009
Outros passivos	8.i	3.720	635	-	-
Total do passivo circulante		73.767	35.341	71.520	32.212
Não circulante					
Empréstimos	10	-	28.197	-	28.197
Impostos e contribuições	12	2.463	2.013	2.463	2.685
Obrigações por capital subscrito a integralizar	8.i	13.569	13.569	13.569	13.569
Outros passivos		-	-	202	726
Total do passivo não circulante		16.032	43.779	16.234	45.177
Patrimônio líquido					
Capital social	13.a	24.695	801	24.695	801
Ações em tesouraria	13.a	(2.800)	(2.800)	(2.800)	(2.800)
Reserva de lucros	13.b.ii	6.243	26.307	6.243	26.307
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		28.138	24.308	28.138	24.308
Participações de não controladores		-	-	756	1.274
Total do patrimônio líquido		28.138	24.308	28.894	25.582
Total do passivo e do patrimônio líquido		117.937	103.428	116.649	102.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	14a	4.736	5.151	20.347	18.871
Custos dos serviços prestados	14b	(567)	(2.356)	(9.430)	(10.115)
Lucro bruto		4.169	2.795	10.917	8.756
(Despesas)/receitas operacionais					
Administrativas e gerais	15	(4.544)	(4.006)	(12.066)	(8.977)
Depreciação e amortização		(314)	(323)	(554)	(323)
Tributárias		(32)	(129)	(62)	(196)
Outras despesas ou receitas líquidas		82	(251)	82	(203)
Equivalência patrimonial	8.i	(4.518)	9.691	(1.857)	9.116
Ajuste a valor justo de investimento	5	11.275	-	11.275	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		6.118	7.777	7.735	8.173
Receitas financeiras		133	97	168	220
Despesas financeiras		(9.576)	(3.166)	(10.130)	(3.265)
Resultado financeiro líquido	16c	(9.443)	(3.070)	(9.962)	(3.044)
Resultado antes dos impostos		(3.325)	4.707	(2.227)	5.129
Imposto de renda e contribuição social	12b	(219)	(542)	(2.056)	(1.841)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12b	(374)	(24)	(153)	(260)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.918)	4.141	(4.436)	3.028
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos:					
Acionistas controladores		(3.918)	4.141	(3.918)	4.141
Acionistas não controladores		-	-	(518)	(1.113)
Lucro líquido (prejuízo) por ação - (R\$)	3.I	(1,28)	41,41		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.918)	4.141	(4.436)	3.028
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(3.918)	4.141	(4.436)	3.028
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas controladores			(3.918)	4.141
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas não controladores			(518)	<u>(1.113)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros							Participação de não controladores	Total do patrimônio
		Capital social	Ações em tesouraria	Legal	Retenção de lucros	À disposição da assembleia	Lucros (prejuízos) acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		801	(2.800)	160	23.041	-	-	21.202	2.387	23.589
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	4.141	4.141	(1.113)	3.028
Destinações:										
Dividendos obrigatórios	13 c	-	-	-	-	-	(1.035)	(1.035)	-	(1.035)
Reserva de lucros	13 c	-	-	-	-	3.106	(3.106)	-	-	-
Parcela à disposição da assembleia geral	13 c	-	-	-	(22.401)	22.401	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		801	(2.800)	160	640	25.507	-	24.308	1.274	25.582
Dividendos revertidos para reserva de lucros	7.c	-	-	-	7.748	-	-	7.748	-	7.748
Conversão de reservas de lucros em capital social	13.a	23.894	-	-	-	(23.894)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(3.918)	(3.918)	(518)	(4.436)
Compensação do prejuízo do exercício com reserva de lucros		-	-	-	(2.306)	(1.612)	3.918	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		24.695	(2.800)	160	6.083	-	-	28.138	756	28.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.918)	4.141	(4.436)	3.028
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	314	323	554	323
Equivalência patrimonial	4.518	(9.691)	1.857	(9.116)
Juros de empréstimos	8.083	2.838	8.318	2.838
Impostos diferidos	374	24	153	260
Provisão de imposto de renda e contribuição social	219	542	2.056	1.841
Perda de investimento em títulos e valores mobiliários	28	-	60	35
Provisão para contingências	-	253	-	253
Ganho na integralização em FIP	(82)	-	-	-
Ajuste a valor justo de investimento	(11.275)	-	(11.275)	-
Variações nos ativos e passivos				
Diminuição (aumento) em contas a receber	(2.439)	(2.752)	(4.254)	719
Diminuição (aumento) em adiantamentos	812	(553)	739	(1.107)
Diminuição (aumento) em impostos a recuperar	(259)	(79)	(34)	(320)
Diminuição (aumento) em outros ativos	0	(9)	(570)	(15)
(Diminuição) aumento em fornecedores	(38)	(348)	132	(334)
(Diminuição) aumento em adiantamento de clientes	10	770	(138)	1.052
(Diminuição) aumento em obrigações sociais	(456)	(2.562)	(547)	(1.924)
(Diminuição) aumento em impostos e contribuições	72	(160)	(375)	291
(Diminuição) aumento em outros passivos	-	-	(524)	(1.407)
Dividendos recebidos	-	1.688	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(240)	(838)	(1.490)	(1.973)
Caixa líquido gerado das (aplicados nas) atividades operacionais	(4.277)	(6.413)	(9.773)	(5.555)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(580)	-	(604)	(217)
Aumento de capital nas investidas	(3.239)	(28.512)	(350)	(28.778)
Integralização de ações em FIP	370	-	-	-
Aumento de imobilizado	-	(533)	-	(533)
Aumento do intangível	-	-	(1.707)	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos	(3.449)	(29.045)	(2.661)	(29.528)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Contrato de mútuos concedidos	(1.938)	(976)	(737)	(179)
Contrato de mútuos obtidos	35	6.397	1	4.009
Empréstimos obtidos	16.000	30.328	20.000	30.328
Amortização de juros e principal dos empréstimos	(8.721)	(3.026)	(9.473)	(3.026)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	5.376	32.723	9.792	31.132
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalente de caixa	(2.350)	(2.735)	(2.642)	(3.951)
Movimentação de caixa e equivalentes de caixa no exercício				
No início do exercício	2.461	5.196	3.234	7.185
No fim do exercício	111	2.461	592	3.234
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalente de caixa	(2.350)	(2.735)	(2.642)	(3.951)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Objeto social

A TRX Holding Investimentos e Participações S.A. ("TRX" ou "Companhia") está localizada na Av. Nações Unidas no. 8.501 - 31º Andar - São Paulo/SP e atua no setor de terceirização de ativos imobiliários corporativos por meio de soluções sob medida para grandes empresas, seja na concepção de novos espaços ou na desmobilização de ativos já existentes. Seu foco de atuação é no desenvolvimento de operações imobiliárias nas áreas industriais, logística, varejo e edifícios comerciais.

A Companhia tem por objeto social: (a) consultoria e administração de bens imóveis, próprios ou de terceiros, bem como análise econômica e financeira de ativos imobiliários em geral; (b) realização de investimentos em projetos imobiliários, a compra, a venda, o arrendamento e locação de bens imóveis; e (c) participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista (Vide Nota nº 8). Adicionalmente, a Companhia desenvolve produtos de investimentos de longo prazo lastreado em operações no setor imobiliário corporativo, com consistência de retorno e baixa volatilidade, tanto para as empresas que buscam as soluções quanto para os investidores. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas e denominadas como ("Grupo").

b) Plano da administração para aumento de liquidez e fluxo de caixa da Companhia

Em 31 de dezembro de 2016, os balanços patrimoniais da controladora e consolidado da Companhia apresentam excesso de passivo circulante sobre o ativo circulante no montante de R\$69.423 e R\$64.842 respectivamente, sendo representados principalmente pelos saldos de Empréstimos, Contratos de mútuo e Obrigações por capital subscrito a integralizar. O excesso de passivo circulante sobre ativo circulante foi ocasionado principalmente pelos investimentos efetuados em participações societárias, o pagamento de suas obrigações, a manutenção das atividades e os seus custos operacionais.

Em 31 de dezembro de 2016 as Debêntures (Nota 10), no montante de R\$29.567 foram classificadas no Passivo Circulante, contudo a Companhia obteve em 2017 "waiver" junto ao Banco Escriturador, com isso o saldo foi reclassificado para o Passivo não Circulante em 2017.

O plano de negócios da Administração contempla o alongamento da dívida por meio das renegociações e estruturações das dívidas (Contas Garantidas e CCB), alienação de participação societária e aporte de recursos pelos acionistas, vide Nota 18. A Administração da Companhia, com base no seu plano de negócios e no resultado esperado oriundo dos seus investimentos, entende que a geração de caixa futura é suficiente para fazer face aos compromissos representados pelo seu passivo circulante. Não obstante, os acionistas se comprometem a aportar os recursos necessários e suficientes para honrar com as suas obrigações conforme já ocorrido em 2017, vide Nota 18.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 22 de setembro de 2017.

b) Apresentação de demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i) *Controladas*

Entende-se por "controladas" as entidades nas quais a Companhia tem a possibilidade de exercer controle; essa possibilidade é, em geral, mas não necessariamente, presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente metade ou mais dos direitos de voto na investida ou, ainda que esse percentual seja inferior, quando o controle é exercido pela Companhia, como no caso de acordos com acionistas da investida. Controle é o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, conforme estipulado por lei, pelo Estatuto ou por acordo, a fim de obter benefícios dessas atividades.

ii) *Empreendimentos controlados em conjunto*

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto estão classificados como "joint ventures", baseado nos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida nas demonstrações do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Apresentação de demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

ii) *Empreendimentos controlados em conjunto--Continuação*

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As políticas contábeis das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

iii) *Consolidação*

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas proporcionalmente à participação societária detida pela Companhia em cada controlada, complementada pela eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas diretas e indiretas, investimentos em controladas em conjunto diretas e indiretas, as quais estão apresentadas abaixo:

Empresa	Investimento	Participações societárias	
		2016	2015
TRX Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.	Controlada	99,99%	99,99%
TRX Gestora e Recursos Ltda.	Controlada	99,98%	99,98%
TRX Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Controlada	99,00%	99,00%
TRX Administradora de Bens e Condomínios Ltda.	Controlada	99,00%	99,00%
TRX Incorporadora e Desenvolvedora Imobiliária S.A.	Controlada	90,00%	90,00%
TRX Gestora de Crédito Estruturado S.A.	Controlada	80,00%	95,00%
TRX Overseas Participações S.A.	Controlada	99,99%	99,99%
TRX Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Controlada	99,20%	99,20%
TRX Consultoria e Participações Ltda.	Controlada	99,00%	99,00%
TRX Infraestrutura S.A.	Controlada	80,00%	80,00%
TBX Empreendimentos, Participações e Investimentos Ltda.	Controlada	(*)	80,00%
Maori Holding S.A.	Controlada em conjunto	39,60%	39,60%

(*) Vide maiores informações na Nota 5.

As empresas possuem como objeto social as atividades descritas na Nota 8.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC, o qual exige que a administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia e controladas possuem gastos a reembolsar em decorrência da estruturação de operações para terceiros. Os montantes incorridos são reconhecidos como ativo à medida em que existe expectativa de recebimento dos mesmos, com base em previsões contratuais e na análise periódica realizada pela administração quanto à viabilidade dos projetos de estruturação. Os gastos são registrados como despesa no resultado do exercício, no momento em que a análise da administração não indicar a viabilidade dos projetos correlatos.

A Companhia, através de suas controladas em conjunto, investe em diversas propriedades para investimento, prontas ou em construção, as quais são registradas inicialmente pelo seu custo de aquisição e formação e ajustadas aos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida e formalmente aprovados pela administração da Companhia. A variação no valor justo das propriedades para investimento é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido. O valor justo das propriedades para investimento é obtido através de técnicas de avaliação, como por exemplo projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente.

Benefícios de planos de pensão - A Companhia não é patrocinadora de qualquer plano de pensão aos seus colaboradores, desta forma não está exposta a obrigações de planos de pensão.

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado

As receitas consistem nos serviços de gerenciamentos de obras, consultoria em administração imobiliária e serviços de gestão os quais são apurados com base na efetiva realização dos serviços, independentemente do faturamento. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os custos e despesas são representadas basicamente por custos dos serviços e despesas administrativas, as quais estão registradas pelo regime de competência.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas de juros, as quais estão registradas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras pós fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

c) Contas a receber

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para redução ao valor recuperável (créditos de liquidação duvidosa), se necessária. A provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possui provisão para redução de valor recuperável, com base na análise individual de clientes com duplicatas vencidas.

d) Investimentos

No balanço patrimonial individual da Companhia, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (deterioração - *impairment*) do ativo transferido.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Investimentos--Continuação

Quando a participação da Companhia nas perdas das controladas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, é reconhecida a parcela residual do passivo a descoberto, uma vez que assume obrigações e efetua pagamentos em nome dessas sociedades e adiantamentos para futuro aumento de capital.

e) Imobilizado

Os ativos são registrados pelos seus valores de aquisição, deduzidos de sua respectiva depreciação acumulada, apurada com base na expectativa de vida útil-econômica dos ativos. A Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado para fins de análise de perda. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo e registra uma provisão para a redução do saldo contábil ao valor recuperável caso as evidências indiquem uma perda ou deterioração do bem.

f) Intangível

Ativos intangíveis estão representados basicamente por softwares e estão sendo amortizados pelo prazo de cinco anos e com uma taxa média de amortização de 20% a.a.

g) Avaliação do valor recuperável de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram identificados indícios de *impairment* - valor recuperável nos ativos da Companhia.

h) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial pelos seus valores de aquisição quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída. Como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências irrefutáveis que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outra obrigação.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados sem que sejam provisionados e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto optaram pelo regime de tributação do lucro presumido - regime caixa, o qual é aplicável às sociedades cujo faturamento anual do exercício imediatamente anterior tenha sido inferior a R\$78.000.

Nesse contexto, a base de cálculo do imposto de renda e a contribuição social é calculada à razão de 32% para receitas de serviços e 100% para receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares dos respectivos impostos e contribuição (15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido).

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

As controladas TRX Overseas S.A., TRX Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. e TRX Incorporadora e Desenvolvedora Imobiliária S.A. são optantes pelo regime do Lucro Real. O regime de tributação do Lucro Real considera que o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, devem ser calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável em cada exercício fiscal.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos, assim como empréstimos, fornecedores e outros passivos.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Atualmente, exceto pelo caixa e equivalente de caixa que são avaliados pelo valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem são os instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. Os passivos financeiros que incluem os empréstimos, financiamentos e outros passivos são classificados como passivos financeiros e avaliados ao custo amortizado.

Ativos financeiros não derivativos

i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros não derivativos

i) Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

l) Lucro por ação

O resultado por ação foi calculado de acordo com o Artigo 187 - inciso VII da Lei nº 6404/76, o qual exige que seja apresentado nas demonstrações do resultado, o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social (Resultado dividido pela quantidade de ações em circulação na data-base das demonstrações financeiras).

m) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Foram emitidas novas normas e interpretações as quais estão sendo avaliadas pela Companhia e serão devidamente adotadas, caso sejam aplicáveis, dentro dos prazos requeridos por estas normas e interpretações. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Classificação, Mensuração, Perda por Redução ao Valor Recuperável e Contabilização de <i>Hedge</i> .	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 - Arrendamento Mercantil	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS 17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

Para o IFRS 16, a Administração da Companhia aguarda a edição do correspondente normativo no Brasil pelo CPC para análise dos possíveis impactos em suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancário e aplicações financeiras. As aplicações referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias e com remuneração média de 72% a 90% do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, com liquidez diária, sem multas, restrições ou alterações no percentual de rentabilidade por resgate antecipado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	-	-	2	-
Depósitos bancários	53	151	165	471
Aplicações financeiras	58	2.310	425	2.763
	111	2.461	592	3.234

5. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
FIP MF Founders	11.827	-	11.827	-
Outros	-	-	174	182
	11.827	-	12.001	182

Em 2016, a TRX Holding efetuou a subscrição e integralização de suas cotas da TBX Empreendimentos, Participações e Investimentos S.A. ("TBX") no Fundo de Investimento e Participações denominado MF Founders - Fundo de Investimentos em Participações, tendo como objetivo a reorganização societária das empresas que fazem parte dos Investimentos nas Empresas do Grupo Metrofit.

Com essa nova estrutura existente, foi elaborado o Regulamento do FIP MF Founders, o qual define que para a tomada de decisão acerca das atividades relevantes da TBX é necessária a participação de todos os Cotistas mediante deliberação do Comitê de Investimentos e Assembleia de Cotistas, conseqüentemente a autonomia e controle que a Companhia possuía sobre a Investida TBX deixa de existir com a criação do Regulamento do FIP.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Conforme CPC 36 (R3), quando da perda de controle a Companhia deve reconhecer o valor justo do investimento remanescente, sendo que nesse período a TBX alienou 20% das ações que possuía da Metrofit Participações S.A. a terceiros, sendo auferido resultado positivo de R\$6.400, valor esse que foi utilizado de base para o cálculo do ganho do investimento, conforme demonstrado:

Venda de 20% da Metrofit	6.400
Valuation de 100% da Metrofit (*)	32.000
Participação da TRX no Investimento 56%	17.920
IRPJ/CSL	6.093
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.827

(*) Valuation apurado através de fluxo de caixa descontado

A movimentação dos títulos e valores mobiliários para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	217
Perda em títulos e valores mobiliários	-	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	182
Aquisição	580	604
Perda em títulos e valores mobiliários	(28)	(60)
Ajuste a valor justo de investimento	11.275	11.275
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.827	12.001

6. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Faturas a receber	16.104	12.181	16.283	12.764
Serviços a faturar	335	906	3.519	1.816
Notas de débito a receber	3.046	3.959	434	1.402
	19.485	17.046	20.236	15.982
Circulante	3.150	4.088	3.901	3.024
Não circulante	16.335	12.958	16.335	12.958

Contas a receber de faturas a receber refere-se aos serviços prestados de gerenciamento de obras das SPEs desenvolvedoras dos projetos de investimento imobiliário. Contas a receber de faturas a receber no Consolidado inclui também serviços de estruturação de Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRIs"), gestão de fundos, prestação de serviços por cessão de mão de obra e administração de condomínio.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber--Continuação

Os montantes de serviços a faturar são substancialmente liquidados financeiramente no mês subsequente ao da prestação de serviços.

Em 31 de dezembro de 2016 contempla contas a receber das empresas do Grupo Logbras, conforme abaixo detalhado, os quais deverão ser realizados financeiramente por ocasião do desinvestimento do imóvel, cuja expectativa de realização dar-se-á no longo prazo, ou convertidos para integralização de capital nas empresas.

Descrição	Controladora	
	2016	2015
Logbras Salvador	2.671	2.671
Logbras Participações	7.351	4.854
Logbras Cabreúva	2.115	2.071
Logbras Embu	1.985	1.128
Logbras Itatiba	1.024	1.010
Logbras Hortolândia	1.189	1.225
	16.335	12.958

7. Operações com partes relacionadas

A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto, acionistas controladores e não controladores celebram entre si, no curso normal de seus negócios, operações financeiras e comerciais. Essas operações incluem especialmente a disponibilização de recursos financeiros por meio de contratos de mútuo e prestações de serviços de gerenciamento, administração entre outros, em condições específicas determinadas entre as partes. Segue abaixo os saldos de contratos de mútuos, transações e saldos entre partes relacionadas:

a) Contratos de mútuos

Os contratos de mútuo não contemplam a cobrança de juros, e não possuem prazo de liquidação e foram celebrados com as seguintes partes relacionadas:

Ativo Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Sócios	149	150	1.222	269
TRX Infraestrutura	1.497	623	-	-
TRX Incorporadora	1.410	706	-	-
TRX Administradora	253	44	-	-
TRX Consultoria	78	-	-	-
TRX Empreendimentos	75	-	-	-
Outros	39	40	39	255
Total	3.501	1.563	1.261	524

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Operações com partes relacionadas--Continuação

a) Contratos de mútuos--Continuação

Passivo Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
TRX Gestora de Crédito	6.727	3.973	-	-
TRX Empreendimentos	-	2.360	-	-
TRX Gestora de Recursos	635	355	-	-
TRX Securitizadora	-	80	-	-
Sócios de coligadas	2.150	2.709	2.150	2.709
Norpal Comercial e Construtora	-	-	1.860	1.300
Total	9.512	9.477	4.010	4.009

b) Transações comerciais

Conforme Notas nºs 1.a e 8.ii, a Companhia por meio das investidas, atua na captação de oportunidades, desenvolvimento de empreendimentos, estruturação e captação de recursos, gestão de fundos imobiliários, gerenciamento do desenvolvimento do empreendimento, incorporação imobiliária e por fim, administração e gestão imobiliária.

Dessa forma, a Companhia e suas controladas celebraram contratos de prestações de serviços específicos e faturamentos diretos para Fundos de investimentos participações - FIP, Fundos de Investimentos Cotas - FIC, Fundos de investimentos imobiliários, Holding's, empresas investidas de Holding's e empresas investidas de Fundos de investimentos proprietárias dos ativos imobiliários. Segue abaixo as transações e saldos de contas a receber e as receitas reconhecidas em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

A TRX Holding auferiu receita provenientes das empresas e fundos sob gestão conforme apresentados:

	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
Carnegie 25 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	1	-
Fundo Investimento Imobiliário Caixa TRX Logística	356	35	420	37
Leads 38 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	65	-
Logbras Cabreúva Empreendimentos Imobiliários S.A.	50	2.115	442	2.071
Logbras Embu Empreendimentos Imobiliário S.A.	939	1.985	1.054	1.128
Logbras Hortolândia Empreendimentos Imobiliários S.A.	42	1.189	227	1.225
Logbras Itatiba Empreendimentos Imobiliários S.A.	15	1.024	17	1.010
Logbras Participações e Desenvolvimento Logístico S.A.	2.690	7.351	2.026	4.854
Logbras Salvador Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	2.671	7	2.671
TRX Realty Logística Renda I Fundo de Investimento	988	69	1.404	92
TRX Realty I Fundo de Investimento em Participações	89	-	-	-
Notas de debito a receber (*)	-	3.046	-	3.959
Total	5.169	19.485	5.663	17.046

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Operações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações comerciais--Continuação

A TRX Empreendimentos auferiu receita provenientes das empresas conforme abaixo apresentado:

	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
Pacificus 47 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	3.196	-
Logbras Embu Empreendimentos Imobiliários S/A	227	-	-	-
Saint Michel 37 Empreendimentos Imobiliários S/A	381	-	-	-
Notas de débito a receber	-	40	-	90
Total	608	40	3.196	90

A TRX Gestora de Recursos Ltda. auferiu receita provenientes de gestão conforme abaixo apresentado:

Descrição	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
TRX Realty I FIC	24	-	321	27
TRX Realty I FIP	162	10	562	47
TRX Realty II FIP	169	15	134	13
TRX Realty IV FIP	38	3	31	3
TRX Realty Logística Renda FII I	99	7	115	-
TRX Edifícios Corporativos FII	341	-	923	151
TRX Desenvolvimento Imobiliário FIP	1.404	833	1.401	124
TRX Desenvolvimento Modular FIP I	33	3	30	3
TRX Desenvolvimento Modular FIC de FIM	-	-	1	-
TRX Metrofit FIP I	169	23	246	23
TRX Metrofit FIP II	-	-	61	-
TRX Parques Logísticos FIP	690	60	696	61
EDOM 02 FII	13	2	5	-
TRX Desenvolvimento Modular Santa Cruz FIP	60	5	63	5
TRX Infraestrutura FIP I	28	2	3	2
Real Estate FIP GS	83	15	-	-
TRX FI em Direitos Creditórios Corporativo I	7	-	-	-
MF Founders FIP	3	1	-	-
Total	3.323	979	4.592	459

A TRX Securitizadora, adquiriu Cédula de Créditos Imobiliários das empresas do grupo Owens 19, Owens 20, Logbras Salvador, Carnegie 25, Windsor 33, Maori 08, Maui 10, Trajano 21, Mokarran 48, Logbras Embu e Pacificus 47 que serviram de lastro à emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, as operações realizadas foram:

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Operações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações comerciais--Continuação

Empresa	Série	Valor original	Data de emissão	Data de vencimento	Taxas de juros CRIs	Taxa de juros lastro	Receita 2016	Receita 2015
Owens 19	1a	14.531	10/10/2011	09/02/2022	IPCA+8,15%	IPCA+8,78%	27	27
Owens 20	3a	15.704	27/12/2011	09/03/2022	IPCA+8,56%	IPCA+9,15%	27	27
Log Salvador	6a	155.250	19/05/2014	17/12/2027	IPCA+6,23%	IPCA+6,23%	27	27
Carnegie 25	7a	26.675	15/09/2014	06/11/2023	IPCA+6,48	IPCA+6,48%	27	25
Windsor 33	8a	45.973	17/09/2014	11/12/2023	IPCA+7,12	IPCA+7,12%	27	27
Maori 08	9a	34.880	16/12/2014	16/12/2029	TR+9,80%	TR+9,80%	27	23
Maui 10	10a	39.120	16/12/2014	06/12/2029	TR+9,80%	TR+9,80%	27	25
Trajano 21	11a	45.307	16/12/2014	06/12/2029	TR+9,80%	TR+9,80%	27	25
Mokarran 48	12a	27.510	15/12/2015	09/03/2026	IPCA+7,9376%	IPCA+7,9376%	27	-
Logbras Embu	13a	68.308	15/09/2016	14/09/2031	IPCA+6,1533%	IPCA+6,1533%	45	-
Pacificus 47	14a	71.978	15/04/2016	10/12/2031	IGPM+7,7604%	IGPM+7,7604%	265	-
Logbras Salvador	15a	5.439	04/05/2016	17/12/2027	IPCA+7,2115%	IPCA+7,2115%	19	-
Total							572	206

A TRX Gestora de Créditos auferiu receita provenientes das empresas conforme abaixo apresentado:

	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
Logbras Embu Empreendimentos Imobiliário S/A.	907	-	-	-
Pacificus 47 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	956	-	-	-
Saint Michel 37 Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.526	-	-	-
TRX FI em Direitos Creditórios Corporativo I	333	-	-	-
Mokarran 48 Empreendimentos Imobiliários S.A.	108	-	4.127	845
Outros	505	-	-	-
Total	4.335	-	4.127	845

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Operações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações comerciais--Continuação

A TRX Administradora auferiu receita provenientes das empresas conforme abaixo apresentado:

	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
Carnegie 25 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Haka 06 Participações S.A.	-	-	5	-
Kozmus 18 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Leads 38 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Logbras Cabreúva Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Logbras Embu Empreendimentos Imobiliário S/A.	-	-	5	-
Logbras Hortolândia Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Logbras Itatiba Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	-	5	-
Logbras Salvador Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Malbork 41 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Owens 19 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Owens 20 Empreendimentos Imob. S.A.	-	-	5	-
Saint Michel 37 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Torben 16 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Windsor 33 Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	5	-
Bonsucesso Log Park Empreendimentos Imobiliários S.A.	51	-	-	-
MF SS Marginal Direita Locação de Espaço S.A	46	4	-	-
MF SS Santo André Locação de Espaço S.A.	46	4	-	-
TRX Empreendimentos Imobiliários Ltda.	393	-	-	-
Outros	1.870	33	890	25
Total	2.406	41	965	25

A TRX Incorporadora auferiu receita das empresas conforme abaixo apresentado:

	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
Maximus 44 Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.354	2.225	75	21
Bonsucesso Log Park Empreendimentos Imobiliários S.A.	16	4	-	-
Célula Empreendimentos e Administração de Bens S.A.	26	-	-	-
Notas de débito a receber	-	28	-	43
Total	2.396	2.257	75	64

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Operações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações comerciais--Continuação

TRX Infraestrutura auferiu receita das empresas conforme abaixo apresentado:

	2016		2015	
	Receita	Contas a receber	Receita	Contas a receber
TRX Infraestrutura I- Fundo de Investimento em Participação em Infraestrutura	212	14	-	-
LLA Litoral Logística e Armazens Gerais S.A.	1.498	127	-	-
Total	1.710	141	-	-

c) Dividendos a pagar

Em 30 de dezembro de 2016 através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado pela reversão da totalidade dos dividendos a pagar no valor de R\$7.748 para a rubrica de Retenção de Lucros no Grupo de Reservas de Lucros do Patrimônio Líquido.

8. Investimentos

i) Composição dos investimentos em participações societárias

	Investimentos				Equivalência patrimonial			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
TRX Securitizadora	2	111	-	-	(109)	5	-	-
TRX Gestora	1.427	812	-	-	614	505	-	-
TRX Participações	(2)	1	-	-	(21)	(13)	-	-
TRX Administradora	(295)	(122)	-	-	(173)	(183)	-	-
TRX Incorporadora	10.948	11.278	-	-	(330)	(2.832)	-	-
Bonsucesso	349	-	13.552	14.323	-	-	(1.121)	(1.037)
Chambord 42	-	-	2.481	2.470	-	-	12	(411)
TRX Crédito	5.785	4.038	-	-	1.747	894	-	-
TBX Empreendimentos	-	64	-	-	-	(602)	-	-
LogBras	-	-	-	-	-	(649)	-	(649)
Maori (*)	60.310	61.058	60.310	61.058	(748)	12.592	(748)	12.592
TRX Overseas	1.137	(19)	-	-	(1.490)	(600)	-	-
TRX USA	-	-	-	-	-	-	-	(567)
TRX Infraestrutura	(315)	(494)	-	-	179	(504)	-	-
TRX Empreendimentos	(2.885)	1.078	-	-	(3.963)	1.078	-	-
TRX Consultoria	(223)	-	-	-	(224)	-	-	-
Outros	1	1	1	-	-	-	-	(812)
	76.239	77.806	76.344	77.851	(4.518)	9.691	(1.857)	9.116
Investimentos com passivo a descoberto (**)	3.720	635	-	-	-	-	-	-
Total	79.959	78.441	76.344	77.851				

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

i) Composição dos investimentos em participações societárias--Continuação

(*) A Companhia possui capital subscrito na investida no montante de R\$48.466, sendo que R\$18.092 a integralizar e classificado sob a rubrica de Obrigações por capital subscrito a integralizar, em 02 de janeiro de 2017 a Companhia integralizou R\$5.438 da primeira tranche de integralização, estando em dia com suas obrigações, os demais acionistas da investida possuem capital subscrito de R\$57.000 e a integralizar de R\$35.286.

(**) Refere-se a provisão com perda nos investimentos relacionado ao passivo a descoberto dos investimentos TRX Participações, TRX Administradora, TRX Infraestrutura, TRX Empreendimentos e TRX Consultoria, o qual foi reclassificado para a rubrica de Outros passivos no passivo circulante.

ii) Informações sobre as investidas

A TRX Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. ("TRX Securitizadora") tem como objeto social a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, bem como a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários.

A TRX Gestora e Recursos Ltda. ("TRX Gestora") tem como objeto social a administração de carteiras de valores mobiliários e a gestão de recursos para pessoas físicas ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras.

A TRX Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("TRX Participações") tem como objeto social a participação em outras sociedades, administração de bens próprios e desenvolvimento, a comercialização e a exploração de empreendimentos imobiliários.

A TRX Administradora de Bens e Condomínios Ltda. ("TRX Administradora") tem como o objeto social a administração de bens imóveis e condomínios, próprios ou de terceiros.

A TRX Incorporadora e Desenvolvimento Imobiliária S.A. ("TRX Incorporadora") tem como o objeto social: (i) consultoria e gestão de fundos de investimentos e de sociedades de propósitos específicos (SPEs) com foco no desenvolvimento de condomínios modulares de galpões; (ii) desenvolvimento, incorporação e participação em empreendimentos imobiliários com foco em condomínios modulares de galpões. Tendo participação nas empresas:

(a) Chambord 42 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Chambord 42") - possui como objeto social a exploração do ramo de incorporação imobiliária; compra e venda de imóveis, prontos ou a construir, residenciais, comerciais, terrenos e frações ideais; locação de bens imóveis não destinados a venda; administração de bens próprios e participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia ou acionista. Tendo participação na empresa:

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

ii) Informações sobre as investidas--Continuação

Célula Empreendimentos e Administração de Bens S.A. ("Célula") - possui como objeto social específico o desenvolvimento de um empreendimento imobiliário que será constituído por galpões modulares destinados prioritariamente para atividades logísticas em geral no terreno adquirido em Piracicaba.

- (b) Bonsucesso Log Park Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Bonsucesso") - possui como objeto social a administração de bens próprios, móveis ou imóveis; a participação em negócios, associações, empreendimentos em geral, inclusive como sócia, acionista e/ou quotista em outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a realização de atividades relacionadas a empreendimentos imobiliários, tais como a compra e venda e a locação de bens imóveis, bem como incorporação imobiliária.

A TRX Gestora de Crédito Estruturado S.A. ("TRX Crédito") tem como o objeto social a consultoria, orientação e assistência operacional para a gestão do negócio, prestação de serviços de consultoria a fundos de investimentos e outros veículos com foco em crédito estruturado, gestão e desenvolvimento de operações de crédito estruturado para os mercados imobiliários e de infraestrutura.

A Logbras Participações e Desenvolvimento Logístico S.A. ("Logbras") tem como objeto social a participação em Sociedades de Propósito Específico ("SPE"), para o desenvolvimento de Parques Logísticos. Atualmente, a Logbras por meio das suas investidas possui seis empreendimentos, dos quais três estão em fase de construção, dois em desenvolvimento e um concluído e 100% locado. Os empreendimentos em construção e em operação foram classificados como propriedades para investimento e mensurados a valor justo. Não foi identificado nenhum indicio de *impairment* sobre todos os empreendimentos. Tais empreendimentos são financiados por recursos dos acionistas, captações bancárias ou por meio de cessão de fluxos futuros de recebíveis.

A Companhia detém 39,6% de participação na Maori cujo controle é compartilhado entre os sócios. Durante a constituição do capital subscrito da investida Maori a Companhia assumiu o compromisso de integralizar R\$18.092 (circulante - R\$4.523 e não circulante - R\$13.569), em moeda corrente mediante transferência de fundos, a serem integralizados em 4 parcelas iguais, semestrais e sucessivas, sendo a primeira com vencimento em 31 de dezembro de 2016, conforme Acordo de Investimento aditado em 8 de setembro de 2015.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

ii) Informações sobre as investidas--Continuação

Em 14 de agosto de 2015, a empresa Maori Holding S.A. ("Maori") foi constituída com o objetivo de participar em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. A constituição da Maori ocorreu através da integralização de recursos e da participação de 10% na empresa Logbrás Participações que a Companhia detinha. Em 10 de setembro de 2015, a Maori adquiriu 45% de participação direta na Logbrás Participações passando a deter 55% de participação na empresa, mantendo o controle em conjunto.

A TRX Overseas Participações S.A. ("TRX Overseas") e a TRX USA Holding ("TRX Overseas") tem como o objeto social o desenvolvimento, a gestão, a comercialização e a exploração de empreendimentos imobiliários, próprios ou de terceiros, realização de investimentos em projetos imobiliários, a compra, a venda, o arrendamento e locação de bens imóveis, e a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia ou acionista e a administração de bens próprios.

A TRX Infraestrutura S.A. ("TRX Infraestrutura") tem como objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários e holdings de instituições não-financeiras.

A TRX Empreendimentos Imobiliários S.A. ("TRX Empreendimentos") tem como objeto social a gestão e administração imobiliária.

A TRX Consultoria S.A. ("TRX Consultoria") tem como objeto social a gestão e administração da propriedade imobiliária, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica e holdings de instituições não-financeiras.

iii) Informações financeiras das investidas

Investidas	Total do ativo		Total do passivo		Patrimônio líquido (ajustado)(*)		Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício (ajustado) (*)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
TRX Securitizadora	51	127	52	18	(1)	109	(109)	6
TRX Gestora	2.293	1.162	866	349	1.427	812	1.763	3.091
TRX Participações	1	2	3	1	(2)	1	(21)	(13)
TRX Administradora	371	243	669	366	(298)	(123)	(174)	(124)
TRX Incorporadora	18.158	17.087	9.907	4.556	8.251	12.531	(367)	(3.242)
TRX Crédito	6.764	5.146	1.392	895	5.372	4.251	2.184	941
Maori	111.471	111.562	12.929	27.676	98.542	83.886	(4.569)	31.797
TRX Overseas	1.152	3	15	23	1.137	(19)	(1.491)	(600)
TRX Infraestrutura	1.673	720	2.067	1.338	(394)	(618)	223	(628)
TRX Empreendimentos	1.303	2.590	4.211	1.504	(2.908)	1.086	(3.353)	1.086
TRX Consultoria	10	-	228	-	(218)	-	559	1.040

(*) Considera os ajustes contábeis na Bonsucesso para equalização de práticas contábeis, decorrentes do ajuste a valor justo das propriedades para investimento da investida.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

iv) Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	78.441	41.291	77.851	39.957
Aumento de capital (*)	3.239	28.512	350	28.778
Dividendos recebidos	-	(1.688)	-	-
Equivalência patrimonial	(4.518)	9.691	(1.857)	9.116
Conversão de participação societária	(370)	-	-	-
Ganho na conversão de participação societária	82	-	-	-
Investimentos com passivo a descoberto (**)	3.085	635	-	-
Total	79.959	78.441	76.344	77.851

(*) A Companhia possui capital a integralizar na investida Maori no montante de R\$18.092 classificado sob a rubrica de Obrigações por capital subscrito a integralizar e com isso, desconsiderou tal valor nas demonstrações dos fluxos de caixa.

(**) Refere-se a provisão com perda nos investimentos relacionado ao passivo a descoberto dos investimentos, o qual foi reclassificado para a rubrica de Outros passivos no passivo circulante.

9. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

Descrição	Depreciação % a.a. (**)	2016		2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	253	(79)	174	200
Computadores e periféricos	20	382	(295)	87	143
Maquinas e equipamentos	10	172	(44)	128	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	10	1.941	(399)	1.542	1.731
Outros	-	8	-	8	8
		2.756	(817)	1.939	2.227

(*) Refere-se as benfeitorias do imóvel sede da companhia.

(**) A taxa de depreciação utilizada representa a vida útil econômica dos ativos de acordo com as avaliações internas da Companhia.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo anterior	2.227	1.993
Adições	-	533
Depreciação	(288)	(299)
Saldo final	1.939	2.227

10. Empréstimos

<u>Controladora</u>					
<u>Modalidade</u>	<u>Taxa</u>	<u>Início/emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Conta garantida	CDI + 0,13% a.m.	04/02/2013	13/10/2017	5.993	7.033
CCBs	CDI + 0,61% a.m.	10/07/2014	25/10/2017	18.465	2.866
Debêntures	118,90% CDI a.m.	17/08/2015	17/08/2021	29.567	28.764
				54.025	38.663
			Circulante	54.025	10.466
			Não circulante	-	28.197
<u>Consolidado</u>					
<u>Modalidade</u>	<u>Taxa</u>	<u>Início/emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Conta garantida	CDI + 0,13% a.m.	04/02/2013	13/10/2017	6.465	7.033
CCBs	CDI + 0,61% a.m.	10/07/2014	25/10/2017	21.488	2.866
Debêntures	118,90% CDI a.m.	17/08/2015	17/08/2021	29.567	28.764
				57.520	38.663
			Circulante	57.520	10.466
			Não circulante	-	28.197

Em 17 de agosto de 2015, a Companhia emitiu vinte e nove debêntures simples, privadas (1ª emissão série única), não conversíveis em ações e com vencimento final em 2021. O principal será amortizado em 48 parcelas mensais e consecutivas, sendo devida a primeira parcela em 17 de setembro de 2017 e os juros serão exigíveis trimestralmente com início em 18 de novembro de 2016 até o seu vencimento.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos--Continuação

A Companhia cedeu como garantia real das debentures as 43.560.000 ações integralizadas da Logbras Participações e Desenvolvimento Logístico S.A. e de titularidade da Maori. Adicionalmente, como garantia fidejussória os sócios são fiadores e responsáveis pelo cumprimento e pagamento das debêntures.

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado, os quais serão automaticamente acionados nas seguintes situações: (i) caso a Companhia entre com pedido de autofalência ou pedido de recuperação judicial ou extrajudicial; (ii) liquidação da Companhia; (iii) venda de ativos relevantes da Companhia; (iv) inadimplemento que seja caracterizado pelo não cumprimento de qualquer obrigação assumida perante o Debenturista; (v) contratação e/ou obtenção de novas dívidas, mútuos, empréstimos e quaisquer outros valores pela Companhia de valor individual ou agregado superior a R\$8.000. Não há cláusulas de vencimento antecipado baseado em índices financeiros.

Durante o exercício de 2016, a Companhia contratou novos empréstimos que superaram o montante agregado de R\$8.000 e subseqüentemente, descumpriu os prazos exigidos para a apresentação das suas demonstrações financeiras, conseqüentemente, as cláusulas de vencimento antecipado previstas no contrato das Debêntures foram automaticamente descumpridas. Diante disto, os saldos dos Empréstimos foram integralmente reclassificados para o curto prazo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, o Banco Escriturador deliberou e aprovou pela não declaração de vencimento antecipado das respectivas cláusulas, bem como da prorrogação do prazo para apresentação das demonstrações financeiras, desta forma, evitando a exigência do pagamento integral da dívida em decorrência do descumprimento das exigências previstas no contrato.

11. Obrigações sociais

Estão compostas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários a pagar	5	111	139	312
Pró-labore a pagar	-	-	45	17
Provisões de férias	117	411	384	806
INSS a recolher	18	56	188	142
FGTS a recolher	2	20	24	50
Outras obrigações	131	131	131	131
	273	729	911	1.458

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Impostos e contribuições

a) Composição das obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributos retidos na fonte	59	148	198	303
ISS a recolher	50	64	374	464
PIS a pagar	1	2	27	3
COFINS a pagar	6	4	126	15
PIS com recolhimento diferido (*)	113	90	129	121
COFINS com recolhimento diferido (*)	520	416	596	557
Imposto de renda	53	31	539	382
Contribuição social	24	16	192	135
Imposto de renda com recolhimento diferido (*)	1.381	1.106	1.578	1.473
Contribuição social com recolhimento diferido (*)	499	400	572	534
	2.706	2.277	4.331	3.987
Circulante	243	264	1.868	1.302
Não circulante	2.463	2.013	2.463	2.685

(*) A Companhia constitui impostos diferidos referentes aos serviços a faturar.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
1. Receitas operacionais:				
Receitas de serviços	5.169	5.663	22.133	20.511
Base de cálculo (32% IRPJ e CSLL)	1.654	1.812	7.082	6.563
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%) (b+c)	(397)	(435)	(1.700)	(1.575)
2. Outras receitas	127	80	161	165
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%)	(30)	(19)	(39)	(40)
3. Adicional de imposto de renda:				
Base de cálculo do imposto adicional	1.781	1.892	7.243	6.729
Dedução do adicional	(240)	(240)	(240)	(240)
Base de cálculo do imposto ajustada	1.541	1.652	7.003	6.489
Adicional de imposto de renda (10%)	(154)	(165)	(700)	(649)
Outros adições e exclusões	(12)	53	230	163
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social (1 + 2 + 3)	(593)	(566)	(2.209)	(2.101)
Correntes	(219)	(542)	(2.056)	(1.841)
Diferido	(374)	(24)	(153)	(260)

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Impostos e contribuições--Continuação

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social--Continuação

Considerando o atual contexto das operações da Controladora que se constitui substancialmente na participação em outras sociedades e o atual regime de tributação, por conservadorismo, não foram constituídos créditos tributários sobre a totalidade do saldo acumulado de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social, assim como sobre o saldo de despesas não dedutíveis temporariamente na determinação do lucro tributável.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social está representado por 3.050.061 (três milhões e cinquenta mil e sessenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, como segue:

Composição acionária

Acionistas	2016		
	Quantidade de ações	Percentual de participação	Capital social - reais
BSX Empreendimentos e Participações Ltda.	1.860.559	60,999	15.064.121
Rio Verde Consultoria e Participações Ltda.	976.000	31,999	7.902.239
Outros	106.752	3,502	864.323
Ações em tesouraria (*)	106.750	3,500	864.307
	3.050.061	100,000	24.694.991

Acionistas	2015		
	Quantidade de ações	Percentual de participação	Capital social - reais
BSX Empreendimentos e Participações Ltda.	61.000	60,999	488.539
Rio Verde Consultoria e Participações Ltda.	32.000	31,999	256.283
Outros	3.502	3,502	28.047
Ações em tesouraria (*)	3.500	3,500	28.031
	100.002	100,000	800.900

(*) As ações em tesouraria referem-se a recompra de 3.500 ações no valor total de R\$2.800 realizada em 8 de novembro de 2013.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Composição acionária--Continuação

Em 30 de dezembro de 2016 através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital de R\$23.894, mediante a capitalização parcial do saldo de conta Reserva de Lucros, com emissão de 2.950.059 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A capitalização não tem efeito caixa conforme CPC 03 (R2) e, portanto, não foi apresentada nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Companhia.

b) Reservas

i) *Reserva legal*

A Reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em decorrência do saldo da Reserva legal ter atingido o limite determinado na Lei, a Companhia não destinou lucros do exercício para tal reserva, pois obteve prejuízo.

ii) *Reservas de lucros*

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia para fazer face aos compromissos assumidos, o qual será submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

c) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia com base em seu estatuto social é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras ao final do exercício social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório só é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos--Continuação

Segue o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Destinação do lucro líquido do exercício		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício da Controladora	(3.918)	4.141
Constituição de reserva legal 5% (Nota 13.b.i)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(3.918)	4.141
Dividendos propostos 25%	-	(1.035)
Destinação dos lucros (prejuízos) à disposição da Assembleia Geral	3.918	(3.106)
Destinação dos lucros de exercícios anteriores à disposição da Assembleia Geral	-	(22.401)

14. Receita operacional líquida e custos

a) Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de prestação de serviços	5.169	5.663	22.133	20.511
ISS	(250)	(327)	(901)	(911)
PIS	(33)	(30)	(157)	(126)
COFINS	(150)	(155)	(728)	(603)
Receita operacional líquida	4.736	5.151	20.347	18.871

b) Custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são compostos por gastos com salários e encargos relacionados, bem como despesa com participação nos resultados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários	(512)	(1.748)	(8.283)	(8.195)
Encargos	(55)	(608)	(1.147)	(1.920)
	(567)	(2.356)	(9.430)	(10.115)

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Despesas administrativas e gerais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2.015
Serviços técnicos - PJ	(467)	(440)	(2.312)	(1.840)
Aluguéis	(1.035)	(1.168)	(2.879)	(1.729)
Comissões	-	-	(396)	(520)
Assistência jurídica	(57)	(176)	(402)	(312)
Material e serviços de informática	(92)	(341)	(673)	(897)
Viagens e estadias	(183)	(113)	(562)	(354)
Conservação de imóveis	(60)	(106)	(115)	(126)
Cursos e palestras	(51)	(206)	(120)	(417)
Lanches e refeições	(142)	(203)	(191)	(258)
Materiais de escritório	(7)	(120)	(55)	(193)
Telefones e telegramas	(42)	(97)	(324)	(209)
Água, luz e gás	(34)	(64)	(56)	(95)
Gastos de estruturação não reembolsados (Nota 16.b)	(1.698)	(390)	(1.698)	(519)
Publicidade e propaganda	(353)	(137)	(615)	(562)
Outras despesas administrativas	(323)	(445)	(1.668)	(946)
	(4.544)	(4.006)	(12.066)	(8.977)

16. Outras informações

a) Provisão para contingências

A Companhia por meio dos seus assessores jurídicos apurou a existência de um processo trabalhista com probabilidade de perda provável no montante de R\$253, os quais estão devidamente provisionados. Adicionalmente foram identificados que a Companhia e suas controladas, no curso normal dos seus negócios, são partes integrantes em ações judiciais de natureza cível cujas as perdas estão classificadas como possíveis no montante de R\$2.129, sendo que não foram provisionadas de acordo com as normas contábeis vigentes.

b) Adiantamentos

Referem-se a gastos com estruturação de novas operações pagas pela Companhia, os quais serão reembolsados quando da efetivação das mesmas, conforme disposições contratuais. A Administração efetuou análise quanto ao valor de recuperação, apropriando à despesa o montante de R\$1.698 (R\$390 em 2015), no consolidado R\$1.698 (R\$519 em 2015).

c) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos sobre aplicações financeiras (CDB's) auferidos no exercício e as despesas financeiras referem-se a gastos e despesas bancárias e juros e atualização monetária de obrigações por empréstimos.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Outras informações--Continuação

c) Receitas e despesas financeiras--Continuação

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Juros e atualização monetária incorridos com empréstimos	(3.459)	(1.409)	(3.694)	(1.409)
Juros e atualização monetária incorridos com debêntures	(4.624)	(1.429)	(4.624)	(1.429)
Outros	(1.493)	(328)	(1.812)	(427)
	(9.576)	(3.166)	(10.130)	(3.265)

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Rendimentos de aplicações financeiras	127	80	161	165
Outros	6	17	7	55
	133	97	168	220

Resultado financeiro líquido	(9.443)	(3.070)	(9.962)	(3.044)
-------------------------------------	----------------	---------	----------------	---------

17. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam livres de risco real.

i) *Risco de juros*

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas ou descasamento de moedas nas carteiras ativas e passivas. O indexador condicionado às aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários é o CDI.

As posições passivas da Companhia estão basicamente representadas pelos empréstimos, os quais foram contratados com base na variação do CDI. A Companhia enveredou estudos de mercado e posiciona-se de forma a assumir os eventuais descasamentos entre esses indicadores.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de riscos—Continuação

ii) *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração, de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

iii) *Risco de liquidez*

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

iv) *Risco operacional*

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais.

b) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia não possui outras operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, assim como não realizou outras operações com derivativos financeiros exceto pelo mencionado na Nota 5.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variações de variação de taxa de juros (CDI). Com base em projeções de índices para 2017 divulgadas no mercado, a Companhia considerou essas informações para o cenário provável. Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os ativos e passivos líquidos, sendo que segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade:

Indexador		Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI		7,00%	10,50%	14,00%	17,50%	21,00%
IPCA		3,15%	4,72%	6,29%	7,86%	9,44%
IGPM		3,60%	5,39%	7,19%	8,99%	10,79%
TR		1,01%	1,51%	2,01%	2,51%	3,02%
	Saldo líquido 31/12/2016					
Ativos e passivos líquidos	(57.095)	(3.997)	(5.995)	(7.993)	(9.992)	(11.990)
CDI	-	-	-	-	-	-
IPCA	-	-	-	-	-	-
IGPM	-	-	-	-	-	-
TR	-	-	-	-	-	-
Total	(57.095)	(3.996)	(5.995)	(7.993)	(9.992)	(11.990)
						Sem indexador
Saldos nas demonstrações financeiras consolidadas		CDI	IPCA	IGPM	TR	
Caixa e bancos	167	-	-	-	-	167
Aplicações financeiras	425	425	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	12.001	-	-	-	-	12.001
Contratos de mútuo	1.261	-	-	-	-	1.261
Total dos ativos com riscos financeiros	13.854	425	-	-	-	13.429
Fornecedores e partes relacionadas	(1.078)	-	-	-	-	(1.078)
Empréstimos e financiamentos	(57.520)	(57.520)	-	-	-	-
Obrigações por capital subscrito a integralizar	(18.092)	-	-	-	-	(18.092)
Contratos de mútuo	(4.010)	-	-	-	-	(4.010)
Dividendos a pagar	(442)	-	-	-	-	(442)
Total dos passivos com riscos financeiros	(81.142)	(57.520)	-	-	-	(23.622)
Total dos ativos e passivos líquidos com riscos financeiros	(67.288)	(57.095)	-	-	-	(10.193)

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado informados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização, que envolve os seguintes aspectos:

- Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento;
- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 - preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 - instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos financeiros da companhia à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização

	Nível da hierarquia	2016	2015
Ativos			
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado			
- Equivalentes de caixa (aplicação financeira)	2 (a)	425	2.763
Titulos e valores mobiliários	2 (a)	12.001	182

(a) Valor justo através da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos.

TRX Holding Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Eventos subsequentes

Em agosto de 2017 a Companhia e a TRX Incorporadora alienaram suas ações detidas da Investida Bonsucesso no montante aproximado de R\$18.000, como a venda foi a prazo, os recebíveis no valor presente serão de R\$12.500 os quais estão em fase de Cessão com previsão de recebimento em setembro de 2017, os recursos serão utilizados para pagamento das parcelas de principal e juros dos empréstimos no curto prazo e despesas operacionais.

Em agosto de 2017 foi assinada uma nova CCB no montante de R\$20.000, sendo que o principal e juros serão amortizados em 26 parcelas mensais e consecutivas, sendo devida a primeira parcela em 6 de março de 2018. Os recursos foram utilizados para quitação dos empréstimos no curto prazo no montante de R\$12.000 e o saldo remanescente de R\$8.000 será utilizado para pagamento de juros e despesas operacionais.

Em agosto de 2017 foi renegociada a conta garantida no montante de R\$4.300, sendo que o principal e juros serão amortizados em 24 parcelas mensais e consecutivas sendo devida a primeira parcela em 2 de outubro de 2017.

Em setembro de 2017 foi renegociada a dívida de curto prazo no montante de R\$3.800, sendo que o principal e juros serão amortizados em 24 parcelas mensais e consecutivas sendo devida a primeira parcela em 25 de outubro de 2017.

Em 19 de setembro de 2017, o Banco Escriturador das debêntures deliberou e aprovou pela não declaração de vencimento antecipado das respectivas cláusulas, bem como da prorrogação do prazo para apresentação das demonstrações financeiras, desta forma, evitando a exigência do pagamento integral da dívida em decorrência do descumprimento das exigências previstas no contrato.

Até a emissão das demonstrações financeiras os acionistas já haviam aportado recursos, por meio de contratos de mútuo, para honrar com as suas obrigações de curto prazo no montante de R\$8.290.